

PARTICIPAÇÃO DISCENTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, UMA COMPARAÇÃO ENTRE O CONTEXTO DE PANDEMIA E O DE PÓS-PANDEMIA

Lucas Delfino Lampugnani

Camila Lays Winter

Murilo Robusto Baldissera

Giovanni Luis Brocco

Thiago Vallone De Arruda Oliveira

Isabela Fialho Vitti

Carolina Lima Lopes

Ana Beatriz Abreu Soares De Pina

Matheus Fontes Moreira Conceição

Murilo Henrique Da Silva Pinheiro

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/61

RESUMO

Introdução: As práticas de atividades de extensão, um dos pilares do ensino superior no Brasil, se tornaram um desafio durante os períodos mais críticos da pandemia de COVID-19, afetando diretamente os estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Comparar a experiência acadêmica na extensão universitária na área da saúde entre um contexto de pandemia e um de pós-pandemia. **Metodologia:** Para a elaboração deste relato de experiência, foram discutidas e analisadas, de forma integrativa, as experiências dos autores, acadêmicos de medicina, que participaram de projetos de extensão universitária no período suspensão de atividades presenciais, durante a pandemia de COVID-19, e após o retorno das atividades presenciais, no pós-pandemia. Foram considerados como projetos de extensão, os projetos aprovados oficialmente por sistemas regulatórios vinculados à faculdade. **Resultados:** Comparada a experiência dos dez autores, evidenciou-se que as atividades de extensão durante o período de pandemia tiveram que sofrer adaptações, algumas benéficas, como a incrementação do uso da tecnologia como forma de contato com a comunidade, assim, podendo, até mesmo, alcançar um maior público. Em contrapartida, há alguns aspectos adversos, houve redução do contato com a comunidade em que os projetos estavam originalmente inseridos, alguns fatores responsáveis, são: as limitações presentes na própria comunidade, como a falta de acesso à internet, e as limitações da própria telemedicina. Posterior a esse quadro crítico, o que se observa no contexto de pós-pandemia é a união das características pregressas, como o contato direto e presencial com a comunidade, com as experiências adquiridas com a pandemia, como a otimização do uso de redes sociais para obter maior alcance das ações. **Considerações finais:** Durante os momentos mais críticos

de pandemia, os projetos de extensão tiveram que ser adaptados e reinventados, algumas das novas características foram negativas, porém outras, inovadoras e revolucionárias. O que se observa no pós-pandemia é a união dos pontos positivos do pré-pandemia, como o contato físico com a comunidade, com a experiência adquirida na pandemia de COVID-19.

Palavras-Chave: Medicina Cirurgia, Educação Médica

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.